

Correio da Manhã

ANO XXXIV — N. 12.191

DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 23 DE AGOSTO DE 1934

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83
Rua Gonçalves Dias, 5

O presidente Gabriel Terra seguiu ontem, á noite, para São Paulo A manhã de aviação naval, realizada no Galeão, e o baptismo, pela senhora Getulio Vargas, do "Brazilian Clipper" COMO DECORRERAM AS ULTIMAS HORAS DO CHEFE DE ESTADO URUGUAYO NA NOSSA CAPITAL

A MANHÃ DE AVIAÇÃO NAVAL

A visita do presidente Terra e o baptismo do "Brazilian Clipper"

Um acto limpo e admiravelmente azul, um mar tranquilo, esplenando e uma orgia de luz solar e o mais lindo cenário que se poderia desejar para o inesquecível espectáculo da manhã de ontem, na ponta do Galeão.

A natureza corrobora para mais realçar a beleza da nossa Guanabara, dando extraordinário efeito na "Manhã de Aviação", em boa hora promovida como homenagem ao nosso illustre hospede, presidente Gabriel Terra.

Tudo quanto ali se realizou foi simples, causando momentos de sensação de grata recordação. Nossos pilotos navais tiveram ensino de mais uma vez demonstrar que senhores são da navegação aérea, praticando as mais arrojadas acrobacias com grande firmeza, quer isoladamente, quer em conjunto, obtendo merecidas palmas de toda a assistência, inclusive as felicitações dos dois chefes de Estado ali presentes.

O ELEMENTO FEMININO

A "manhã de aviação" na base da ponta do Galeão, teve o merito de reunir naquele ponto da pittoresca ilha do Governador todo o mundo elegante carioca.

De facto, foi ali um ponto de encontro do que ha de mais fino na nossa sociedade. A par com as fardas de officiaes de Marinha e do Exército, via-se a polychromia de elegantes vestidos femininos, dando uma nota alegre á festa.

Acompanhando profundamente emocionadas as audazes acrobacias dos nossos aviadores, foram entretanto, as primeiras a os aclamarem, compensando-os, destacando do ar de demonstração.

Elas seletas elementos femininos tributo ás aras, Gabriel Terra e Getulio Vargas as mais expressivas homenagens.

O EMBARQUE DOS PRESIDENTES PARA O GALEÃO

Desde cedo, partiram do Arsenal de Marinha lanchas conduzindo convidados especiaes para a "Manhã de Aviação".

As oito horas da manhã partiu um rebocador com avulso o numero de pessoas, predominando senhoras.

Tambem seguíam altas patentes militares, representantes do Corpo Diplomático e altas autoridades.

As 9 horas da manhã, o presidente Getulio Vargas, acompanhado da sr. Darcy Vargas e sua filha e membros de sua comitiva, chegou ao Arsenal, embarcando numa veloz lancha posta á sua disposição.

Quinze minutos depois, ali chegava tambem, precedido dos bateladores da I. T. e da Polícia Especial e escoltado por um piquete de cavalaria, o presidente Terra, sua senhora e filha e os officiaes postos á sua disposição. Uma forca de infantaria de Marinha prestou-lhe as honras militares.

Recebeu o presidente, o almirante Americo dos Reis, que o conduziu á sua comitiva, para a lancha "Yara". Nesta, embarcaram além do sr. Alberto Maná, general Durval Ferreira, comandante Alvaro Vasconcelos, ex almirante Americo Reis.

Breve, largava a embarcação e seguiu célere para a ilha do Governador, entre as salvas dos navios e fortalezas.

O ASPECTO DO GALEÃO

Era festivo o aspecto do nosso Centro de Aviação Naval. Na esplanada, varios hydroes, inclusive tres Savoia; no campo, varias esquadras alinhadas, esperando ordem de voo; deante do hangar principal, sobre rodas o "Brazilian Clipper"; nos diversos hangars, muitos aparelhos treastes ou maritimos, de varios tipos, de guerra ou de instrucção; e deante da ponte de desembarque, em linha uma companhia de guerra do Batalhão Naval.

E por toda a parte, o elemento feminino, dando um cunho alegre á tudo.

A CHEGADA

Tanto o sr. Getulio Vargas, como o presidente Terra, no chego á Base Naval, foram recebidos com as honras do estilo, pelo director da Aeronautica, officialidade da Aviação membros do Almirantado, ministros de Estado e Corpo Diplomático. Entre outras pessoas ali estavam os ministros Góes Monteiro, Protógenes Guimarães, Marques dos Reis, Odilon Braga, embaixadores dos Estados Unidos e Uruguay, generaes Alfredo Campos Dutra, Durval Ferreira, monsenhor Aloisio Malsella, nuncio apostolico no Brasil, directores da Panair, aviadores uruguayos, presidente do Aero Club Brasileiro e jornalista amegones chegados pelo "Brazilian Clipper".

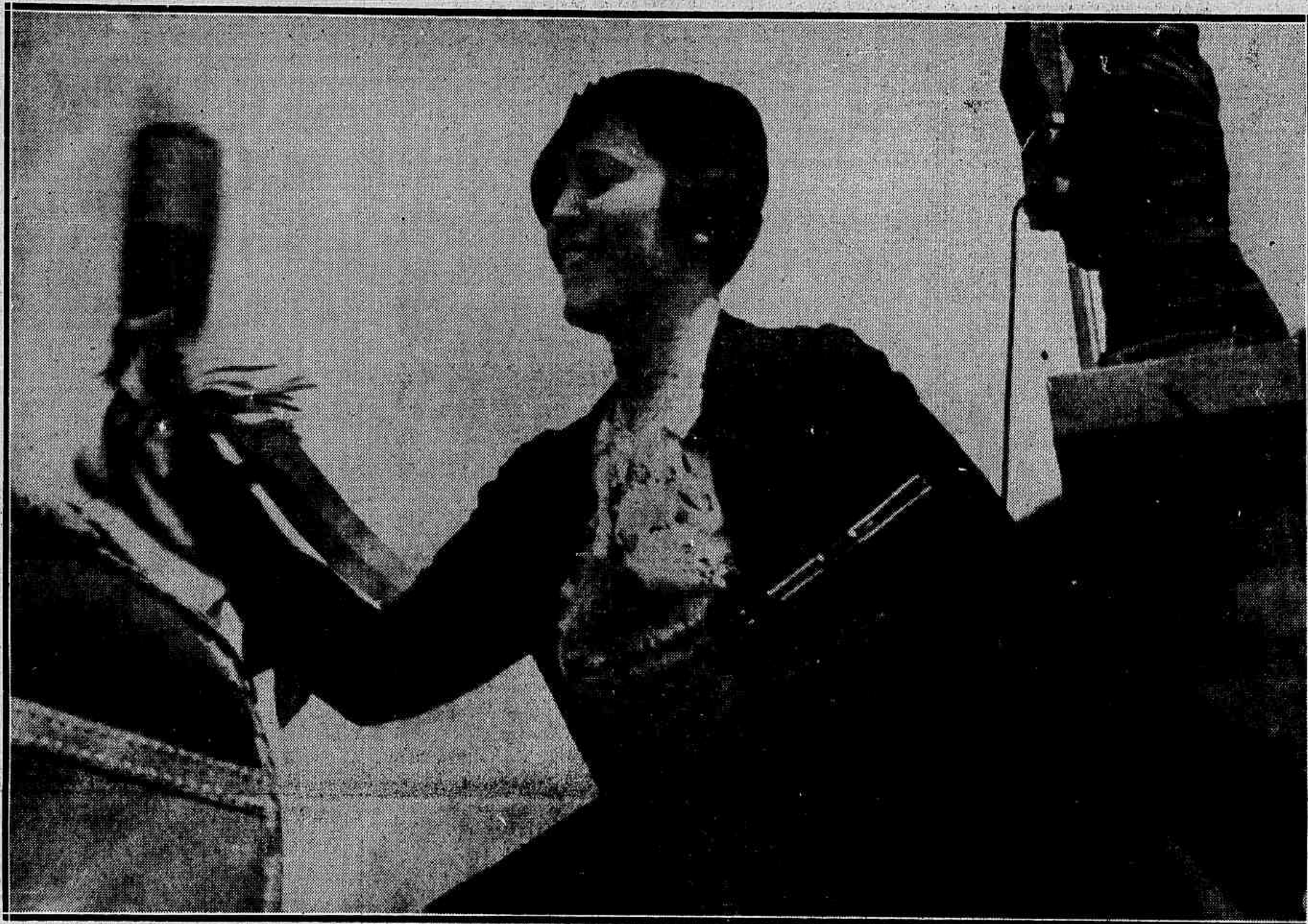
AS PROVAS DE AVIAÇÃO

Após percorrerem ligeiramente algumas dependencias da Base Naval, os presidentes Terra e Getulio Vargas, com sua comitiva, installaram-se á sombra de um dos hangars, em confortaveis cadeiras, de onde assistiram as provas aéreas.

Estas constavam de vãos em conjunto, isolados e acrobacias. As provas foram realizadas por quatro divisões: de bombardeio, combate, observação e instrucção. Commandante o capitão de corveta Savaget e os officiaes: Fléus Araújo, Reynaldo de Carvalho, e Ismar Brasil.

Ergueu voo em primeiro lugar a divisão de instrucção, que realizou lindas acrobacias e phantasias, empolgando a assistência.

Os "piquetes" os parafusos, as quedas de asa, os "loopings", os vãos de dorso se sucederam, tra-



A sra. Getulio Vargas no momento em que quebrava na prôa do "Brazilian Clipper" a garrafa de champagne do baptismo, oferecida pelo general Flores da Cunha

sendo todos em intensa vibração de susto em emoção.

Os vãos das divisões de combate e de observação, que se sucederam, não foram menos arriscados e empolgantes.

A CORTINA DE FUMAÇA

Por fim, voo a divisão de bombardeio, que praticou também lindas acrobacias, culminando, porém, a sensação do espectáculo com o lançamento de bombas que produziram uma espessa cortina de fumaça. Esta barrou por completo a visibilidade para a cidade, por longo tempo, mostrando a importância e a efficacia de tal engenho na guerra.

O espectáculo despertou a curiosidade geral, mesmo dos presidentes que foram até a oás para maior avistal-os.

Pousados todos os avioes, seus audazes pilotos foram apresentados aos presidentes Terra e Vargas, que os felicitaram calorosamente.

O APPERITIVO

Em seguida, os convidados especiaes foram conduzidos a um dos hangars, onde, com simplicidade, estava localizada uma mesa de doces.

Aos visitantes, foi, então, servido um apperitivo e alguns doces.

Todas as altas autoridades tomaram parte nesse lunch, de pé, não havendo discursos.

DEANTE DO "BRASILIAN CLIPPER"

Seguiram então, todos, para onde estava o "Brazilian Clipper", deante do hangar n. 1, cercado e admirado pelos convidados.

A pesante aeronave, voltada em direcção ao hangar, tinha deante da sua prôa, um palanque ornado com as bandeiras dos Estados Unidos, Uruguay e Brasil. Em torno multos fios e installações raphônicas, que iam servir para a irradiação do acto do baptismo do aparelho. Uma tribuna que terminava junto do avião seria ocupada pelos oradores e pela madrinha, para realizar a solennidade.

O grande numero de pessoas que andavam no derredor do gigantesco aparelho, mais concorria para realçar seu tamanho.

OS DISCURSOS

Subindo para o palanque, os presidentes Terra e Vargas, suas esposas e filhas, os ministros, altas patentes militares, alguns convidados, os jornalistaes norte-americanos e os directores da Panair, teve inicio a solennidade do baptismo do "Brazilian Clipper".

Em primeiro lugar falou o presidente Getulio Vargas, que pronunciou as seguintes palavras: "O poderoso avião — B-42, da maravilhosa frota aérea da Panair "Pan-American Airways System", com um peso de dezenove toneladas, capacidade para trinta e dois passageiros e velocidade média de duzentos e cinquenta e seis kilometros por hora, representa pela excellencia de sua estrutura, pela sobria elegancia de suas linhas maestras, uma conquista do aer-

tefacto técnico e da capacidade realizadora do engenheiro norte-americano.

Esses passados mecaicos é, ao mesmo tempo symbolo de intelligencia o patriotismo da amizade tradicional que sempre distinguio as relações entre os Estados Unidos da America e o Brasil.

O "Brazilian Clipper" constitue motivo de orgulho para a civilização do Novo Mundo, que, pelo esforço do homem americano, dilata as raias da cultura occidental, gravando na historia da navegação aérea, os nomes de Santos Dumont e dos irmãos Wright. Sem o concurso genial desses pioneiros, nascidos e educados neste lado do Atlantico, sem a contribuição da sua capacidade inventiva e da sua coragem aventureira, um dos mais bellos capitulos da sciencia universal estaria, talvez, no seu inicio.

Enviando ao Brasil esse nobre mensageiro de aproximação e de progresso, os Estados Unidos da America offerecem mais um testemunho das ideias que inepiram os povos das nossas duas patrias e os conduzem pela mesma trilha, em busca da felicidade, sob o signo da paz e do trabalho".

Falou, em seguida, o embaixador dos Estados Unidos, sr. Hugh Gibson, que pronunciou seu discurso em inglez.

Seguiu-se-lhe com a palavra o ministro da Vição. Disse o sr. Marques dos Reis:

"Festas como a de agora deixam de pertencer a este ou aquelle povo, a esta ou aquella nacionalidade, para servir de justo padroão de gloria á humanidade, estimulando e nutriendo fortes motivos de confiança nas grandes forcas propulsoras do progresso universal."

Das multiphas demonstrações com que o engenho humano se tem acreditado na conquista da natureza, nenhuma sobrepõe o domínio dos ares transformados em estrada de intensissimas comunicações internacionais, cujo ether parece impregnar o homem, cada vez mais, da voluptu sublimidade e da deliciosa ebridade de, sob o invencível acicite dos interesses economicos, trazer pelas alturas, como de origem divina, a cadeia da solidariedade, do mutuo entendimento, da sabla fraternidade entre os varios povos da terra.

Todas as palavras que o ministro da Vição e Obras Publicas do Brasil proferiu neste momento, ainda que lograsse optima garatiz, e ainda que em magnifico se convertesse o máo instrumento que as enuncia, seriam, certamente, de novo esmoço para, que se de frontasse o quadro angustioso do títaro suppliado ante a impossibilidade de pôr em symbolos a série infinita e palpante das vibrações de entusiasmo, de applausos, de esperanças que lhe tumultuam nalmis neste momento em que como cidadão e membro do governo, saudu no "Brazilian Clipper" mais uma victoria marcada da aviação americana, vale dizer da quadra erudita do espirito humano, consolidando os laços de amizade entre o Brasil e os Estados Unidos da America do Norte."

Por fim, falou, em inglez, o di-

rector presidente da "Pan American Airways System".

Todos esses discursos foram irradiados para todo o país e ainda para cincoenta e nove estações norte-americanas de broadcasting.

O BAPTISMO

Sob forte salva de palmas, subiu á tribuna a sra. Darcy Vargas, que, com naturalidade e clareza disse:

"Eu te baptizo "Brazilian Clipper".

"Brazilian Clipper" — no momento em que se solenniza, tua carreira normal entre os Estados Unidos e o Brasil, faço votos para que tu nome seja um symbolo de união perfeita entre os dois países, que tu vões se realizem em beneficio da felicidade humana e que os céos da America se mostrem sempre propicios em tuas trajetórias luminosas."

Em seguida, a madrinha, empunhando a garrafa de champagne nacional, offerecida pelo general Flores da Cunha e trazida do Rio Grande do Sul de avião, para a solennidade, quebrou-a na prôa do grandioso aparelho, realizando, assim, o baptismo symbolico.

Calorosas palmas encerraram o acto. As filhas com as cores americanas e brasileiras que enfeitavam a garrafa foram cuidadosamente guardadas.

O PASSIEO AEREO

Realizado o acto do baptismo, a sra. Darcy Vargas seguiu para o Batalhão Naval, prestou as

continenencias devidas aos presidentes Terra e Vargas.

A IMPRENSA LOGRADA

Quando se realizava o voo-official do "Brazilian Clipper" os representantes da imprensa que se achavam na ponta do Galeão foram informados de que, após, seria realizado um segundo voo, dedicado á imprensa.

Todavia, quando o aparelho pousou, esses mesmos representantes da imprensa foram avisados de que não mais se realizaria o voo prometido, por ter o engenheiro da companhia achado que o aparelho precisava de urgente e imediata limpeza, nos motores.

Mas, quando todos já vinham de volta, na barca, viram o "Brazilian Clipper" passar garboso, num bello voo, rumo á ilha dos Ferreiros.

Poucos minutos eram passados das 5 horas da tarde de ontem, quando o presidente Gabriel Terra chegou ao palacio Guanabara.

Acompanhavam-n'o sua esposa, o ministro Artiga, o general Campos e todos os lemais componentes de sua comitiva.

Recebidos, á entrada, pelo intductor diplomatico do Exterior e membros das cnsas civil e militar da presidencia, foi con-

A VOLTÁ

Atracando o aparelho na rampa, desembarcaram os passageiros, que se mostravam encantados com o bello passeio dado, e então rumaram para a ponte de embarque da "Aviação Naval" onde tomaram as lanchas que conduziriam os presidentes e suas comitivas para a cidade.

A mesma companhia de guerra do Batalhão Naval, prestou as

vidado a subir ao máo de honra, onde o presidente da Republica o aguardava com sua esposa e cercado dos ministros de Estado.

Felizes os cumprimentos, os dois presidentes e suas respectivas senhoras conversaram cordemente cerca de meia hora.

O illustre hospede disse da sua visita á terra brasileira e do quanto o comoveram, fazendo-querer mais ao nome páis e aos brasileiros, as demonstrações inequivocas que lhe testemunharam, desde o momento da sua chegada, de uma amizade profunda, sincera e inquebrantavel.

Trouxe ao Brasil o abraço fraternal do Uruguay.

Assim, em nome do seu país e do seu proprio, agradeceu, com effusão, as homenagens que lhe foram prestadas pelo governo brasileiro e que tanto lhe calaram no coração.

Um forte e commovido abraço uniu, durante instantes, os dois presidentes.

Em seguida, o presidente do Uruguay se retirou com as mesmas formalidades com que foi recebido, seguindo para o palacio do Cattete.

Uma saudação ao povo uruguayo

Estave hontem no "stand" dos Correios e Telegraphos da Feira de Amostras o sr. Terra Filho, acompanhado do seu cunhado. Representando o seu illustre pai,

o sr. Terra Filho dirigiu uma saudação ao povo de sua patria, por intermedio do radio. Falou do "stand" dos Correios e Telegraphos, onde se encontra installado um microphone.

A consecução desse objectivo foi iniciativa do dr. Tuvares de Macedo, director regional, tendo fasso concorde o dr. Rubens de Mello, intductor diplomatico do Ministerio das Relações Exteriores, que se promptificou á obter a aquiescencia do presidente Gabriel Terra. Tendo, porém, esse eminente estadista seguido hontem para São Paulo, foi elle representado pelo sr. Terra Filho, que teve occasião de apreziar as collecções de sellos do Brasil.

As 11 horas da manhã, o presidente Gabriel Terra, acompanhado da sua esposa e filha, seguiu para São Paulo, onde se encontra a sua comitiva.

No seguio e na plataforma, foram feitos bellas canções artísticas que davam grato aspecto ao local. Lindas parasetas corriam para maior belleza.

A passagem que fecha a linha circular de subvãos foi adornada num lindo postigo de flores naturais.

Pendentes da cobertura, as bandeiras uruguayas e brasileiras, entre galbadas e flocos.

Desde a porta de entrada até o comboio, estendia-se longa fila de guardas da Polícia Especial. A illuminação da Central fora cuidadosamente aumentada, mais realçando a ornamentação.

A CHEGADA DOS PRESIDENTES

As 9:50 da noite, precedidos de bateladores da I. T. e da Polícia Especial, chegaram os carros que conduziam os presidentes Gabriel Terra e Getulio Vargas, acompanhados de suas senhoras, e comitivas.

O povo aclamou-os longamente, batendo palmas.

Já, então, estavam presentes todas as altas autoridades do nosso mundo official, que receberam aquellas autoridades no saguão.

Assim saltaram os dois presidentes, lado a lado, trocando cumprimentos com os que os aguardavam.

PESSOAS PRESENTES

Notámos presentes ao embarque do sr. Gabriel Terra, presidente da Republica Oriental do Uruguay e sua comitiva, as seguintes pessoas: dr. Macete Soares, ministro das Relações Exteriores; dr. Souza Costa, ministro da Fazenda; general Góes Monteiro, ministro da Guerra; dr. Capanema de Souza, ministro da Educação; dr. Agamenon de Magalhães, ministro do Trabalho; dr. Marquês dos Reis, ministro da Vição; almirante Protógenes Guimarães, ministro da Marinha; dr. Vicente Rios, ministro da Justiça; dr. Odilon Braga, ministro da Agricultura; general João Gomma, comandante da 1ª Região Militar; dr. Pedro Ernesto, interventor no Distrito Federal; ministros dos Supremos Tribunaes Federal e Militar; diplomatas estrangeiros; officiaes generaes do Exército e Marinha; membros do Congresso Nacional, nuncio apostolico, dr. Herbert Moses, presidente da A.B.I.; commissões de alumnos da Escola de Guerra e Collegio Militar, pessoas

gruays deixam o campo de Marte, em direcção ao seu país.

O presidente Terra doutor em "honoris causa"

Realizou-se, hontem, ás 4 horas da tarde, a solennidade da entrega do diploma de doutor "honoris causa" ao dr. Gabriel Terra. O acto de entrega foi realizado pelo reitor da Universidade do Rio de Janeiro, professor Leitão da Cunha, que pronunciou eloquente discurso. Respondendo, o presidente Terra agradeceu aquella prova de affecto e carinho, dizendo que, agora dividida o seu affecto entre a nossa Universidade e a da sua terra, onde tinha sido professor por algum tempo. Ao acto compareceu o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saúde Publica.

Almoço íntimo no Cattete

O dr. Gabriel Terra offereceu, hontem, um almoço no Palacio do Cattete, em que fizeram parte o sr. Mello Franco e senhora, dr. Nique e senhora, o embaixador do Uruguay, os senhores presidente Terra e o dr. Edgard Rangel do Monte.

Visita do presidente Terra

O presidente Terra visitou, hontem, em sua residência, o escritor Humberto de Campos, que se acha enfermo.

A PARTIDA DO PRESIDENTE TERRA PARA S. PAULO

Vivamente aclamado por densa massa popular

Hontem, á noite, o presidente Terra seguiu para São Paulo. A praça fronteira á estação Pedro II, e todo o interior da mesma, onde o comboio de isolamento permitia a presença do povo, esse se comprimia, e aguardava ansioso a chegada do presidente da Republica Irmã. E sua chegada, como sua partida, foram sob aclamações populares.

O ASPECTO DA PRAÇA CHRISTIANO OTTONI

Desde cedo, a "guarda civil" estendera longo cordão de isolamento na praça, attingindo todo o ambito da referida praça.

Servico bem determinado e bem distribuido, foi feito sem a necessidade dos empurres, que geralmente caracterizam tal trabalho. Foi elle dirigido pelo inspector geral da policia, tenente Amaury Krueh, e inspector geral da Guarda Civil, auxiliado pelo chefe de servico, Napoleão Leal e o secretario da guarda.

Equivalente o servico de trafego foi bem feito, dirigido pelo chefe do grupo, Francisco Ignacio da Silveira.

Tambem tomando providencias geraes esteve no local o inspector Felipe Ribeiro, superior de dia á G.I.

Em torno do cordão de isolamento, aglomerou-se grande massa popular.

A ORNAMENTAÇÃO DA CENTRAL

A parte da estação por onde o presidente devia passar, para tomar o trem, estava caprichosa e lindamente ornamentada.

No seguio e na plataforma, foram feitos bellos canções artísticas que davam grato aspecto ao local. Lindas parasetas corriam para maior belleza.

A passagem que fecha a linha circular de subvãos foi adornada num lindo postigo de flores naturais.

Pendentes da cobertura, as bandeiras uruguayas e brasileiras, entre galbadas e flocos.

Desde a porta de entrada até o comboio, estendia-se longa fila de guardas da Polícia Especial. A illuminação da Central fora cuidadosamente aumentada, mais realçando a ornamentação.

A CHEGADA DOS PRESIDENTES

As 9:50 da noite, precedidos de bateladores da I. T. e da Polícia Especial, chegaram os carros que conduziam os presidentes Gabriel Terra e Getulio Vargas, acompanhados de suas senhoras, e comitivas.

O povo aclamou-os longamente, batendo palmas.

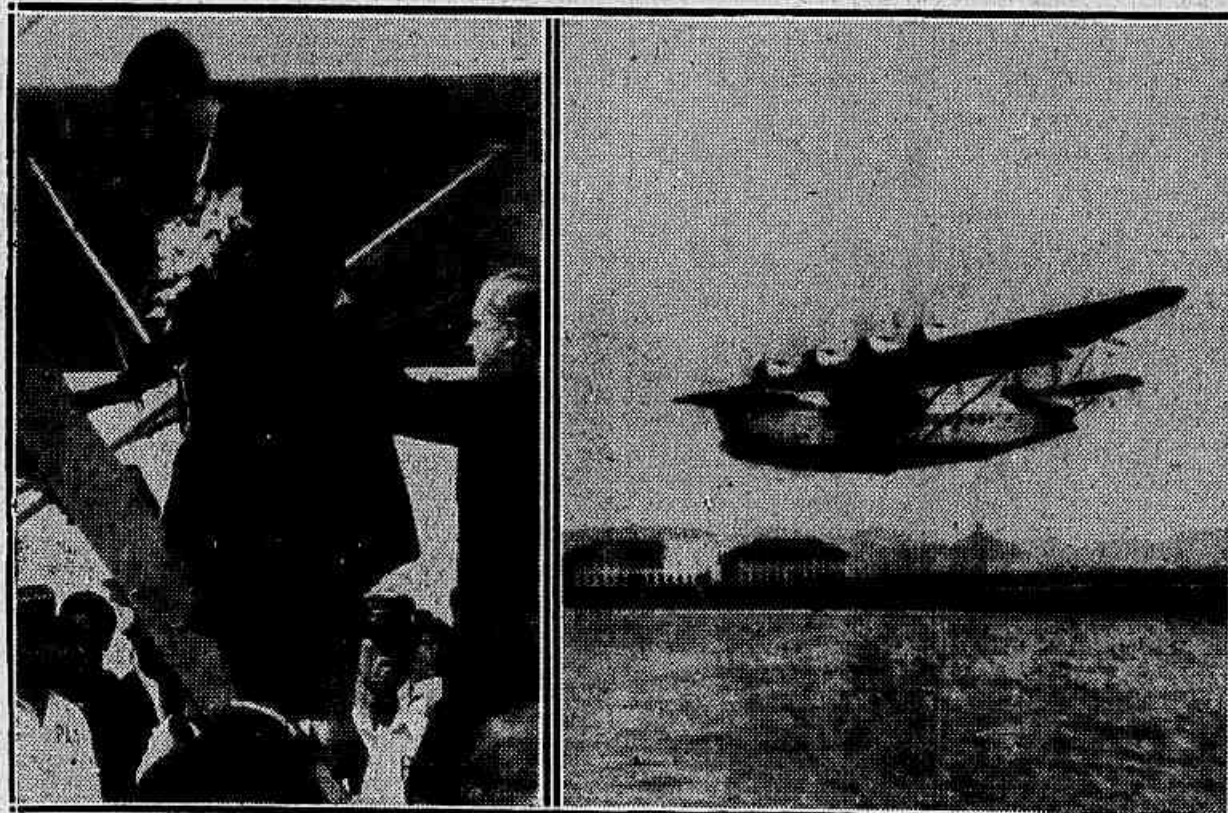
Já, então, estavam presentes todas as altas autoridades do nosso mundo official, que receberam aquellas autoridades no saguão.

Assim saltaram os dois presidentes, lado a lado, trocando cumprimentos com os que os aguardavam.

PESSOAS PRESENTES

Notámos presentes ao embarque do sr. Gabriel Terra, presidente da Republica Oriental do Uruguay e sua comitiva, as seguintes pessoas: dr. Macete Soares, ministro das Relações Exteriores; dr. Souza Costa, ministro da Fazenda; general Góes Monteiro, ministro da Guerra; dr. Capanema de Souza, ministro da Educação; dr. Agamenon de Magalhães, ministro do Trabalho; dr. Marquês dos Reis, ministro da Vição; almirante Protógenes Guimarães, ministro da Marinha; dr. Vicente Rios, ministro da Justiça; dr. Odilon Braga, ministro da Agricultura; general João Gomma, comandante da 1ª Região Militar; dr. Pedro Ernesto, interventor no Distrito Federal; ministros dos Supremos Tribunaes Federal e Militar; diplomatas estrangeiros; officiaes generaes do Exército e Marinha; membros do Congresso Nacional, nuncio apostolico, dr. Herbert Moses, presidente da A.B.I.; commissões de alumnos da Escola de Guerra e Collegio Militar, pessoas

(Continúa na 3.ª pag.)



A sra. Darcy Vargas, quando subia para o "Brazilian Clipper". Ao lado, o grande avião em voo sobre a bahia

nto do ge-
rejeitado
(Havas) — A
many of America,
erarios que tra-
usinas estão em
offerecimento de
pelo governô.

5.800.000.000

De Janeiro do corrente ano até esta data, isto é em prêmios superiores a 100 contos, foram distribuídos pela conhecida

ESQUINA DA SORTE

CASA GUIMARÃES LTDA

R. DO OUVIDOR, 50

Social Democrático, de que é chefe o seu irmão mais velho, o deputado Fernandes Távora; e o lançamento da candidatura do Dr. Meneses Pimentel, diretor da Faculdade de Direito, à futura presidência constitucional do Ceará. Poder-se-ia acrescentar, como um quarto facto político de relevância, a visita do embaixador José Americo, o ministro da revolução.

Todos estes factos têm concorrido para que a vida política do Estado esteja numa verdadeira trepidação, verificada em todos os sectores partidários. É facto que, segundo se diz, em tempo, a sr. Mendonça, rejeitou a presidência constitucional cearense, que lhe fora oferecida pela Liga Eleitoral Catholica, a qual, segundo se julga, dr. Edgard Arruda, levará as urnas do estado, não menos de 25 mil eleitores, num total de 40 mil prováveis votantes.

Estamos num momento agudo da vida política do Estado.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA CHEGA HOJE DA BAHIA

O sr. Octavio Mangabeira chegou hoje da Bahia, passageiro do "Itahiti". O ex-ministro das Relações Exteriores desembarcou às 9 horas da manhã, no armazém n. 1. Os seus amigos pessoais e correligionários políticos lhe preparam uma recepção, na forma do programma estabelecido e do qual, já hontem, demos noticia.

O sr. Octavio Mangabeira, que se demorará algum tempo no Rio, aproveitará a sua presença aqui e tomará posse da sua cadeira na Academia Brasileira, onde irá ocupar a cadeira vaga com a morte do professor Alfredo Pujol.

O SR. JOSE AMERICO DEIXOU A CAPITAL CEARENSE

Fortaleza, 22 (Havos) — O ex-ministro da Viação, sr. José Americo de Almeida, ao deixar esta capital do estado, para o Rio de Janeiro, enviou ao presidente da Republica o seguinte telegramma:

"Tenho o prazer de informar a v. ex. que o sr. Interventor Carneiro de Mendonça, cedendo ao meu desejo, não resistiu ao povo cearense, manifestando unanimemente, nas formas mais tocas, se conforma em permanecer no seu posto até a próxima eleição."

Fortaleza, 22 (Havos) — O sr. José Americo de Almeida, acompanhado de sua comitiva, deixou a cidade esta manhã, de regresso à Parahyba.

Seguiram em companhia do ex-ministro da Viação o sr. Interventor Carneiro de Mendonça e o engenheiro Luiz Vieira, inspetor das Obras Civis da Secção, que viajaram até Maritima, no Rio Grande do Norte, onde o sr. José Americo assistiu à inauguração oficial do Aqueducto.

DECLARAÇÕES DO SR. JOSE AUGUSTO

O antigo presidente do Rio Grande do Norte e ex-senador José Augusto, chegando hontem de sua viagem, fez as seguintes declarações sobre os recentes acontecimentos já verificados:

— Minha viagem foi repentinamente resolvida e tem apenas o objectivo de melhor esclarecer a opinião nacional sobre os acontecimentos dramáticos que se estão desenrolando no meu Estado.

Não venho, de modo nenhum, pleitear ou pedir um favor politico, em beneficio do Rio Grande do Norte, ou particularmente do meu Partido. Quero, apenas, intervir nas altas autoridades do país da gravidade da situação que o meu Estado atravessa, assim como, em primeiro lugar, garantir que a Constituição assegurará a todos os brasileiros.

Pelos telegrammas publicados nos jornais e pelas entrevistas concedidas por intermédio do representante do meu Partido neste capital, já devem todos aqui estar mais ou menos esclarecidos dos sucessos do Rio Grande do Norte.

A série de violências praticadas pelo sr. Interventor Mario Camara é enorme. São incoerentes os seus demandos e criminosas as arbitrariedades, sendo elle, sem a menor duvida, o primeiro dos interventores a não respeitar as liberdades estabelecidas pela Constituição, em beneficio dos cidadãos. Mas é vultuosa a onda de indignação do povo do Rio Grande do Norte contra o seu oppressor. Essa onda cresce todos os dias, avoluma-se de hora a hora, tornando, cada vez mais, insustentavel a situação do governo arbitrário, que nos infligiu.

Citarei, por exemplo, dois factos da maior importancia e gravidade, ocorridos, ha dois dias. Quera referir-me, em primeiro lugar, a reunião de senhoras da melhor sociedade do Estado, que resolveram, em defesa da família riograndense, incorporar e solicitar garantias ao sr. Interventor, para que não se tornasse a situação de violência praticada em cidadãos indefesos. Esses factos criminosos culminam nas prisões incom-

quas, como accentuado, de inicio, chamando a attenção das altas autoridades do país.

O SECRETARIO GERAL DE MATTO GROSSO ASSUMIU A INTERVENTORIA

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Cuyabá, 20 — Tenho o prazer de comunicar a v. ex. que, na qualidade de secretario geral assumi hoje o exercicio do cargo de Interventor federal, em virtude da ausencia do titular efectivo, que seguiu para essa capital, a fim de tratar de interesses do Estado. Respeitosas saudações. — Laurentino Chaves."

PARA ASSISTIR A REUNIAO DO PARTIDO PROGRESSISTA

Afim de tomar parte na reunião do Partido Progressista, marcada para o domingo proximo, dia 26, seguiu depois de amanhã para Belo Horizonte, o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação.

O referido titular será acompanhado do noturno, o "gare" D. Pedro II às 6 1/2 horas da tarde do sabbado, devendo chegar à capital mineira no domingo, ainda a tempo de assistir à reunião. O sr. Capanema demora em Belo Horizonte, será apenas de dois ou tres dias, dando-se em seguida o regresso a esta capital.

Vladá, em companhia do ministro o chefe do seu gabinete, dr. Carlos Drummond de Andrade.

O INTERVENTOR NO AMAZONAS VISITOU O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Estiveram hontem no gabinete do ministro da Educação, em visita ao sr. Gustavo Capanema, o sr. Carlos Mello, interventor no Amazonas, e os deputados Cunha Mello e Anthero Botelho.

A CAMPANHA EM GOYAS

Escreve-nos o dr. Laudelino Gomes:

"Parahyba, 22. O sr. interventor, esclarece dois pontos da nota, publicada hontem pelo 'Correio da Manhã' sobre a campanha politica em Goyas. O deputado assente, Domingos Netto de Velloso, não se candidatou ao cargo de interventor em Goyas, reforçado pelo amparo dos elementos militares, integrados com a ala revolucionaria, no Rio de Janeiro."

Essa foi a resposta activa da senhora do presidente da Corte de Apelação, a qual, sem a menor duvida, interpreta os sentimentos pacíficos e a sua preocupação de dignidade da mulher do meu Estado. O segundo facto escandaloso, a que desejo referir-me, foi a chegada, ante-hontem, a Natal, de um trem especial, cheios de casacas e mobilizações na Parahyba, para nos opprimir. Não encontrando, na policia do Estado, um unico riograndense do norte capaz de intervir contra os seus irmãos, o sr. interventor reagiu com a sua escória do crime no sertão parahybano, afim de proseguir na obra, em que se empenhou, de confiscar a minha terra, para perpetuar-se no poder.

Esse facto causou a mais viva indignação, ultrapassando tudo quanto se fez no país, no passado e no presente. É um escandaloso sem precedentes. E, também, meu desejo destruir a balleia da supposta deposição do sr. Mario Camara. Nem o sr. Camara, nem a sua comitiva, foram desmascarados por intermédio da policia federal, desmascarando o poder. A noticia desse fantástico "pronunciamento" militar foi forjada pelo proprio sr. Mario Camara afim de que o governo da Republica não se desmascara em face da situação insustentavel em que se encontrava e ainda se encontra.

Tudo não passa, entretanto, de um plano fracassado que denota uma lamentavel falta de imaginação do sr. interventor.

O sr. Camara, ao sr. interventor, completamente alheio a politica estadual. Qualquer declaração em contrario do que acima afirmo não passa de grosseira inverdade.

O sr. Mario Camara, sim, foi quem procurou por todos os meios a mobilização da policia federal, da luta politica, visando collocar ao seu serviço.

Vejamos os factos. Ha dois meses, elle foi ao encontro do tenente Ney Pêixoto, official do Exército, exercendo, em comissão, o commando da policia estadual e, interinamente, a chefia de policia, para que o mesmo tomasse medidas violentas e compressoras do Exército. Não fez o que era pedido, demittindo-se de ambos os cargos.

Examinemos outra tentativa machavelica do sr. Mario Camara para que o Exército servisse de instrumento aos seus caprichos. Em officio datado de 15 de corrente, elle dirigiu-se ao commandante Adalberto Pomplio Moreira, comunicando-lhe que se sentia ameaçado por uma columna armada do Exército, a qual elle pretendia mobilizar, aquella autoridade enviou o capitão Sampaio Simão para contra-atacar com a caravana, por mim pessoalmente dirigida, a cincoenta kilometros da cidade de Natal, a qual era composta de cinco automoveis. No primeiro carro viajavamos eu, minha esposa, um filho de 8 annos, uma tia e o jornalista Ary Pávo. Os outros automoveis tinham occupados por jornalistas, estudantes, oradores, etc. Avulsem todos o immenso ridiculo do sr. interventor, ameaçado pela mais pacifica das caravanas de pregação democratica, contra a qual elle pretendia mobilizar o Exército destacado em Natal.

Alinda essa tentativa fracassada lamentavelmente. Em desespero de causa, o sr. Camara resolveu, contra o direito, confiscar o Exército, confisgar o Exército, violando todos os municipios. Foi essa medida que a officialidade do 21.º B. C., à frente da qual se achava o commandante Pomplio, resolveu procurar o sr. interventor, para que não se tornasse a situação de violência praticada em cidadãos indefesos. Esses factos criminosos culminam nas prisões incom-

quas, como accentuado, de inicio, chamando a attenção das altas autoridades do país.

O SECRETARIO GERAL DE MATTO GROSSO ASSUMIU A INTERVENTORIA

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Cuyabá, 20 — Tenho o prazer de comunicar a v. ex. que, na qualidade de secretario geral assumi hoje o exercicio do cargo de Interventor federal, em virtude da ausencia do titular efectivo, que seguiu para essa capital, a fim de tratar de interesses do Estado. Respeitosas saudações. — Laurentino Chaves."

PARA ASSISTIR A REUNIAO DO PARTIDO PROGRESSISTA

Afim de tomar parte na reunião do Partido Progressista, marcada para o domingo proximo, dia 26, seguiu depois de amanhã para Belo Horizonte, o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação.

O referido titular será acompanhado do noturno, o "gare" D. Pedro II às 6 1/2 horas da tarde do sabbado, devendo chegar à capital mineira no domingo, ainda a tempo de assistir à reunião. O sr. Capanema demora em Belo Horizonte, será apenas de dois ou tres dias, dando-se em seguida o regresso a esta capital.

Vladá, em companhia do ministro o chefe do seu gabinete, dr. Carlos Drummond de Andrade.

O INTERVENTOR NO AMAZONAS VISITOU O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Estiveram hontem no gabinete do ministro da Educação, em visita ao sr. Gustavo Capanema, o sr. Carlos Mello, interventor no Amazonas, e os deputados Cunha Mello e Anthero Botelho.

A CAMPANHA EM GOYAS

Escreve-nos o dr. Laudelino Gomes:

"Parahyba, 22. O sr. interventor, esclarece dois pontos da nota, publicada hontem pelo 'Correio da Manhã' sobre a campanha politica em Goyas. O deputado assente, Domingos Netto de Velloso, não se candidatou ao cargo de interventor em Goyas, reforçado pelo amparo dos elementos militares, integrados com a ala revolucionaria, no Rio de Janeiro."

Essa foi a resposta activa da senhora do presidente da Corte de Apelação, a qual, sem a menor duvida, interpreta os sentimentos pacíficos e a sua preocupação de dignidade da mulher do meu Estado. O segundo facto escandaloso, a que desejo referir-me, foi a chegada, ante-hontem, a Natal, de um trem especial, cheios de casacas e mobilizações na Parahyba, para nos opprimir. Não encontrando, na policia do Estado, um unico riograndense do norte capaz de intervir contra os seus irmãos, o sr. interventor reagiu com a sua escória do crime no sertão parahybano, afim de proseguir na obra, em que se empenhou, de confiscar a minha terra, para perpetuar-se no poder.

Esse facto causou a mais viva indignação, ultrapassando tudo quanto se fez no país, no passado e no presente. É um escandaloso sem precedentes. E, também, meu desejo destruir a balleia da supposta deposição do sr. Mario Camara. Nem o sr. Camara, nem a sua comitiva, foram desmascarados por intermédio da policia federal, desmascarando o poder. A noticia desse fantástico "pronunciamento" militar foi forjada pelo proprio sr. Mario Camara afim de que o governo da Republica não se desmascara em face da situação insustentavel em que se encontrava e ainda se encontra.

Tudo não passa, entretanto, de um plano fracassado que denota uma lamentavel falta de imaginação do sr. interventor.

O sr. Camara, ao sr. interventor, completamente alheio a politica estadual. Qualquer declaração em contrario do que acima afirmo não passa de grosseira inverdade.

O sr. Mario Camara, sim, foi quem procurou por todos os meios a mobilização da policia federal, da luta politica, visando collocar ao seu serviço.

Vejamos os factos. Ha dois meses, elle foi ao encontro do tenente Ney Pêixoto, official do Exército, exercendo, em comissão, o commando da policia estadual e, interinamente, a chefia de policia, para que o mesmo tomasse medidas violentas e compressoras do Exército. Não fez o que era pedido, demittindo-se de ambos os cargos.

Examinemos outra tentativa machavelica do sr. Mario Camara para que o Exército servisse de instrumento aos seus caprichos. Em officio datado de 15 de corrente, elle dirigiu-se ao commandante Adalberto Pomplio Moreira, comunicando-lhe que se sentia ameaçado por uma columna armada do Exército, a qual elle pretendia mobilizar, aquella autoridade enviou o capitão Sampaio Simão para contra-atacar com a caravana, por mim pessoalmente dirigida, a cincoenta kilometros da cidade de Natal, a qual era composta de cinco automoveis. No primeiro carro viajavamos eu, minha esposa, um filho de 8 annos, uma tia e o jornalista Ary Pávo. Os outros automoveis tinham occupados por jornalistas, estudantes, oradores, etc. Avulsem todos o immenso ridiculo do sr. interventor, ameaçado pela mais pacifica das caravanas de pregação democratica, contra a qual elle pretendia mobilizar o Exército destacado em Natal.

Alinda essa tentativa fracassada lamentavelmente. Em desespero de causa, o sr. Camara resolveu, contra o direito, confiscar o Exército, confisgar o Exército, violando todos os municipios. Foi essa medida que a officialidade do 21.º B. C., à frente da qual se achava o commandante Pomplio, resolveu procurar o sr. interventor, para que não se tornasse a situação de violência praticada em cidadãos indefesos. Esses factos criminosos culminam nas prisões incom-

quas, como accentuado, de inicio, chamando a attenção das altas autoridades do país.

O SECRETARIO GERAL DE MATTO GROSSO ASSUMIU A INTERVENTORIA

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Cuyabá, 20 — Tenho o prazer de comunicar a v. ex. que, na qualidade de secretario geral assumi hoje o exercicio do cargo de Interventor federal, em virtude da ausencia do titular efectivo, que seguiu para essa capital, a fim de tratar de interesses do Estado. Respeitosas saudações. — Laurentino Chaves."

PARA ASSISTIR A REUNIAO DO PARTIDO PROGRESSISTA

Afim de tomar parte na reunião do Partido Progressista, marcada para o domingo proximo, dia 26, seguiu depois de amanhã para Belo Horizonte, o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação.

O referido titular será acompanhado do noturno, o "gare" D. Pedro II às 6 1/2 horas da tarde do sabbado, devendo chegar à capital mineira no domingo, ainda a tempo de assistir à reunião. O sr. Capanema demora em Belo Horizonte, será apenas de dois ou tres dias, dando-se em seguida o regresso a esta capital.

Vladá, em companhia do ministro o chefe do seu gabinete, dr. Carlos Drummond de Andrade.

O INTERVENTOR NO AMAZONAS VISITOU O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Estiveram hontem no gabinete do ministro da Educação, em visita ao sr. Gustavo Capanema, o sr. Carlos Mello, interventor no Amazonas, e os deputados Cunha Mello e Anthero Botelho.

A CAMPANHA EM GOYAS

Escreve-nos o dr. Laudelino Gomes:

"Parahyba, 22. O sr. interventor, esclarece dois pontos da nota, publicada hontem pelo 'Correio da Manhã' sobre a campanha politica em Goyas. O deputado assente, Domingos Netto de Velloso, não se candidatou ao cargo de interventor em Goyas, reforçado pelo amparo dos elementos militares, integrados com a ala revolucionaria, no Rio de Janeiro."

Essa foi a resposta activa da senhora do presidente da Corte de Apelação, a qual, sem a menor duvida, interpreta os sentimentos pacíficos e a sua preocupação de dignidade da mulher do meu Estado. O segundo facto escandaloso, a que desejo referir-me, foi a chegada, ante-hontem, a Natal, de um trem especial, cheios de casacas e mobilizações na Parahyba, para nos opprimir. Não encontrando, na policia do Estado, um unico riograndense do norte capaz de intervir contra os seus irmãos, o sr. interventor reagiu com a sua escória do crime no sertão parahybano, afim de proseguir na obra, em que se empenhou, de confiscar a minha terra, para perpetuar-se no poder.

Esse facto causou a mais viva indignação, ultrapassando tudo quanto se fez no país, no passado e no presente. É um escandaloso sem precedentes. E, também, meu desejo destruir a balleia da supposta deposição do sr. Mario Camara. Nem o sr. Camara, nem a sua comitiva, foram desmascarados por intermédio da policia federal, desmascarando o poder. A noticia desse fantástico "pronunciamento" militar foi forjada pelo proprio sr. Mario Camara afim de que o governo da Republica não se desmascara em face da situação insustentavel em que se encontrava e ainda se encontra.

Tudo não passa, entretanto, de um plano fracassado que denota uma lamentavel falta de imaginação do sr. interventor.

O sr. Camara, ao sr. interventor, completamente alheio a politica estadual. Qualquer declaração em contrario do que acima afirmo não passa de grosseira inverdade.

O sr. Mario Camara, sim, foi quem procurou por todos os meios a mobilização da policia federal, da luta politica, visando collocar ao seu serviço.

Vejamos os factos. Ha dois meses, elle foi ao encontro do tenente Ney Pêixoto, official do Exército, exercendo, em comissão, o commando da policia estadual e, interinamente, a chefia de policia, para que o mesmo tomasse medidas violentas e compressoras do Exército. Não fez o que era pedido, demittindo-se de ambos os cargos.

Examinemos outra tentativa machavelica do sr. Mario Camara para que o Exército servisse de instrumento aos seus caprichos. Em officio datado de 15 de corrente, elle dirigiu-se ao commandante Adalberto Pomplio Moreira, comunicando-lhe que se sentia ameaçado por uma columna armada do Exército, a qual elle pretendia mobilizar, aquella autoridade enviou o capitão Sampaio Simão para contra-atacar com a caravana, por mim pessoalmente dirigida, a cincoenta kilometros da cidade de Natal, a qual era composta de cinco automoveis. No primeiro carro viajavamos eu, minha esposa, um filho de 8 annos, uma tia e o jornalista Ary Pávo. Os outros automoveis tinham occupados por jornalistas, estudantes, oradores, etc. Avulsem todos o immenso ridiculo do sr. interventor, ameaçado pela mais pacifica das caravanas de pregação democratica, contra a qual elle pretendia mobilizar o Exército destacado em Natal.

Alinda essa tentativa fracassada lamentavelmente. Em desespero de causa, o sr. Camara resolveu, contra o direito, confiscar o Exército, confisgar o Exército, violando todos os municipios. Foi essa medida que a officialidade do 21.º B. C., à frente da qual se achava o commandante Pomplio, resolveu procurar o sr. interventor, para que não se tornasse a situação de violência praticada em cidadãos indefesos. Esses factos criminosos culminam nas prisões incom-

quas, como accentuado, de inicio, chamando a attenção das altas autoridades do país.

O SECRETARIO GERAL DE MATTO GROSSO ASSUMIU A INTERVENTORIA

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Cuyabá, 20 — Tenho o prazer de comunicar a v. ex. que, na qualidade de secretario geral assumi hoje o exercicio do cargo de Interventor federal, em virtude da ausencia do titular efectivo, que seguiu para essa capital, a fim de tratar de interesses do Estado. Respeitosas saudações. — Laurentino Chaves."

PARA ASSISTIR A REUNIAO DO PARTIDO PROGRESSISTA

Afim de tomar parte na reunião do Partido Progressista, marcada para o domingo proximo, dia 26, seguiu depois de amanhã para Belo Horizonte, o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação.

O referido titular será acompanhado do noturno, o "gare" D. Pedro II às 6 1/2 horas da tarde do sabbado, devendo chegar à capital mineira no domingo, ainda a tempo de assistir à reunião. O sr. Capanema demora em Belo Horizonte, será apenas de dois ou tres dias, dando-se em seguida o regresso a esta capital.

Vladá, em companhia do ministro o chefe do seu gabinete, dr. Carlos Drummond de Andrade.

O INTERVENTOR NO AMAZONAS VISITOU O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Estiveram hontem no gabinete do ministro da Educação, em visita ao sr. Gustavo Capanema, o sr. Carlos Mello, interventor no Amazonas, e os deputados Cunha Mello e Anthero Botelho.

A CAMPANHA EM GOYAS

Escreve-nos o dr. Laudelino Gomes:

"Parahyba, 22. O sr. interventor, esclarece dois pontos da nota, publicada hontem pelo 'Correio da Manhã' sobre a campanha politica em Goyas. O deputado assente, Domingos Netto de Velloso, não se candidatou ao cargo de interventor em Goyas, reforçado pelo amparo dos elementos militares, integrados com a ala revolucionaria, no Rio de Janeiro."

Essa foi a resposta activa da senhora do presidente da Corte de Apelação, a qual, sem a menor duvida, interpreta os sentimentos pacíficos e a sua preocupação de dignidade da mulher do meu Estado. O segundo facto escandaloso, a que desejo referir-me, foi a chegada, ante-hontem, a Natal, de um trem especial, cheios de casacas e mobilizações na Parahyba, para nos opprimir. Não encontrando, na policia do Estado, um unico riograndense do norte capaz de intervir contra os seus irmãos, o sr. interventor reagiu com a sua escória do crime no sertão parahybano, afim de proseguir na obra, em que se empenhou, de confiscar a minha terra, para perpetuar-se no poder.

Esse facto causou a mais viva indignação, ultrapassando tudo quanto se fez no país, no passado e no presente. É um escandaloso sem precedentes. E, também, meu desejo destruir a balleia da supposta deposição do sr. Mario Camara. Nem o sr. Camara, nem a sua comitiva, foram desmascarados por intermédio da policia federal, desmascarando o poder. A noticia desse fantástico "pronunciamento" militar foi forjada pelo proprio sr. Mario Camara afim de que o governo da Republica não se desmascara em face da situação insustentavel em que se encontrava e ainda se encontra.

Tudo não passa, entretanto, de um plano fracassado que denota uma lamentavel falta de imaginação do sr. interventor.

O sr. Camara, ao sr. interventor, completamente alheio a politica estadual. Qualquer declaração em contrario do que acima afirmo não passa de grosseira inverdade.

O sr. Mario Camara, sim, foi quem procurou por todos os meios a mobilização da policia federal, da luta politica, visando collocar ao seu serviço.

Vejamos os factos. Ha dois meses, elle foi ao encontro do tenente Ney Pêixoto, official do Exército, exercendo, em comissão, o commando da policia estadual e, interinamente, a chefia de policia, para que o mesmo tomasse medidas violentas e compressoras do Exército. Não fez o que era pedido, demittindo-se de ambos os cargos.

Examinemos outra tentativa machavelica do sr. Mario Camara para que o Exército servisse de instrumento aos seus caprichos. Em officio datado de 15 de corrente, elle dirigiu-se ao commandante Adalberto Pomplio Moreira, comunicando-lhe que se sentia ameaçado por uma columna armada do Exército, a qual elle pretendia mobilizar, aquella autoridade enviou o capitão Sampaio Simão para contra-atacar com a caravana, por mim pessoalmente dirigida, a cincoenta kilometros da cidade de Natal, a qual era composta de cinco automoveis. No primeiro carro viajavamos eu, minha esposa, um filho de 8 annos, uma tia e o jornalista Ary Pávo. Os outros automoveis tinham occupados por jornalistas, estudantes, oradores, etc. Avulsem todos o immenso ridiculo do sr. interventor, ameaçado pela mais pacifica das caravanas de pregação democratica, contra a qual elle pretendia mobilizar o Exército destacado em Natal.

Alinda essa tentativa fracassada lamentavelmente. Em desespero de causa, o sr. Camara resolveu, contra o direito, confiscar o Exército, confisgar o Exército, violando todos os municipios. Foi essa medida que a officialidade do 21.º B. C., à frente da qual se achava o commandante Pomplio, resolveu procurar o sr. interventor, para que não se tornasse a situação de violência praticada em cidadãos indefesos. Esses factos criminosos culminam nas prisões incom-

quas, como accentuado, de inicio, chamando a attenção das altas autoridades do país.

O SECRETARIO GERAL DE MATTO GROSSO ASSUMIU A INTERVENTORIA

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Cuyabá, 20 — Tenho o prazer de comunicar a v. ex. que, na qualidade de secretario geral assumi hoje o exercicio do cargo de Interventor federal, em virtude da ausencia do titular efectivo, que seguiu para essa capital, a fim de tratar de interesses do Estado. Respeitosas saudações. — Laurentino Chaves."

PARA ASSISTIR A REUNIAO DO PARTIDO PROGRESSISTA

Afim de tomar parte na reunião do Partido Progressista, marcada para o domingo proximo, dia 26, seguiu depois de amanhã para Belo Horizonte, o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação.

O referido titular será acompanhado do noturno, o "gare" D. Pedro II às 6 1/2 horas da tarde do sabbado, devendo chegar à capital mineira no domingo, ainda a tempo de assistir à reunião. O sr. Capanema demora em Belo Horizonte, será apenas de dois ou tres dias, dando-se em seguida o regresso a esta capital.

Vladá, em companhia do ministro o chefe do seu gabinete, dr. Carlos Drummond de Andrade.

O INTERVENTOR NO AMAZONAS VISITOU O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Estiveram hontem no gabinete do ministro da Educação, em visita ao sr. Gustavo Capanema, o sr. Carlos Mello, interventor no Amazonas, e os deputados Cunha Mello e Anthero Botelho.

A CAMPANHA EM GOYAS

Escreve-nos o dr. Laudelino Gomes:

"Parahyba, 22. O sr. interventor, esclarece dois pontos da nota, publicada hontem pelo 'Correio da Manhã' sobre a campanha politica em Goyas. O deputado assente, Domingos Netto de Velloso, não se candidatou ao cargo de interventor em Goyas, reforçado pelo amparo dos elementos militares, integrados com a ala revolucionaria, no Rio de Janeiro."

Essa foi a resposta activa da senhora do presidente da Corte de Apelação, a qual, sem a menor duvida, interpreta os sentimentos pacíficos e a sua preocupação de dignidade da mulher do meu Estado. O segundo facto escandaloso, a que desejo referir-me, foi a chegada, ante-hontem, a Natal, de um trem especial, cheios de casacas e mobilizações na Parahyba, para nos opprimir. Não encontrando, na policia do Estado, um unico riograndense do norte capaz de intervir contra os seus irmãos, o sr. interventor reagiu com a sua escória do crime no sertão parahybano, afim de proseguir na obra, em que se empenhou, de confiscar a minha terra, para perpetuar-se no poder.

Esse facto causou a mais viva indignação, ultrapassando tudo quanto se fez no país, no passado e no presente. É um escandaloso sem precedentes. E, também, meu desejo destruir a balleia da supposta deposição do sr. Mario Camara. Nem o sr. Camara, nem a sua comitiva, foram desmascarados por intermédio da policia federal, desmascarando o poder. A noticia desse fantástico "pronunciamento" militar foi forjada pelo proprio sr. Mario Camara afim de que o governo da Republica não se desmascara em face da situação insustentavel em que se encontrava e ainda se encontra.

Tudo não passa, entretanto, de um plano fracassado que denota uma lamentavel falta de imaginação do sr. interventor.

O sr. Camara, ao sr. interventor, completamente alheio a politica estadual. Qualquer declaração em contrario do que acima afirmo não passa de grosseira inverdade.

O sr. Mario Camara, sim, foi quem procurou por todos os meios a mobilização da policia federal, da luta politica, visando collocar ao seu serviço.

Vejamos os factos. Ha dois meses, elle foi ao encontro do tenente Ney Pêixoto, official do Exército, exercendo, em comissão, o commando da policia estadual e, interinamente, a chefia de policia, para que o mesmo tomasse medidas violentas e compressoras do Exército. Não fez o que era pedido, demittindo-se de ambos os cargos.

Examinemos outra tentativa machavelica do sr. Mario Camara para que o Exército servisse de instrumento aos seus caprichos. Em officio datado de 15 de corrente, elle dirigiu-se ao commandante Adalberto Pomplio Moreira, comunicando-lhe que se sentia ameaçado por uma columna armada do Exército, a qual elle pretendia mobilizar, aquella autoridade enviou o capitão Sampaio Simão para contra-atacar com a caravana, por mim pessoalmente dirigida, a cincoenta kilometros da cidade de Natal, a qual era composta de cinco automoveis. No primeiro carro viajavamos eu, minha esposa, um filho de 8 annos, uma tia e o jornalista Ary Pávo. Os outros automoveis tinham occupados por jornalistas, estudantes, oradores, etc. Avulsem todos o immenso ridiculo do sr. interventor, ameaçado pela mais pacifica das caravanas de pregação democratica, contra a qual elle pretendia mobilizar o Exército destacado em Natal.

Alinda essa tentativa fracassada lamentavelmente. Em desespero de causa, o sr. Camara resolveu, contra o direito, confiscar o Exército, confisgar o Exército, violando todos os municipios. Foi essa medida que a officialidade do 21.º B. C., à frente da qual se achava o commandante Pomplio, resolveu procurar o sr. interventor, para que não se tornasse a situação de violência praticada em cidadãos indefesos. Esses factos criminosos culminam nas prisões incom-

quas, como accentuado, de inicio, chamando a attenção das altas autoridades do país.

O SECRETARIO GERAL DE MATTO GROSSO ASSUMIU A INTERVENTORIA

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Cuyabá, 20 — Tenho o prazer de comunicar a v. ex. que, na qualidade de secretario geral assumi hoje o exercicio do cargo de Interventor federal, em virtude da ausencia do titular efectivo, que seguiu para essa capital, a fim de tratar de interesses do Estado. Respeitosas saudações. — Laurentino Chaves."

PARA ASSISTIR A REUNIAO DO PARTIDO PROGRESSISTA

Afim de tomar parte na reunião do Partido Progressista, marcada para o domingo proximo, dia 26, seguiu depois de amanhã para Belo Horizonte, o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação.

O referido titular será acompanhado do noturno, o "gare" D. Pedro II às 6 1/2 horas da tarde do sabbado, devendo chegar à capital mineira no domingo, ainda a tempo de assistir à reunião. O sr. Capanema demora em Belo Horizonte, será apenas de dois ou tres dias, dando-se em seguida o regresso a esta capital.

Vladá, em companhia do ministro o chefe do seu gabinete, dr. Carlos Drummond de Andrade.

O INTERVENTOR NO AMAZONAS VISITOU O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Estiveram hontem no gabinete do ministro da Educação, em visita ao sr. Gustavo Capanema, o sr. Carlos Mello, interventor no Amazonas, e os deputados Cunha Mello e Anthero Botelho.

A CAMPANHA EM GOYAS

Escreve-nos o dr. Laudelino Gomes:

"Parahyba, 22. O sr. interventor, esclarece dois pontos da nota, publicada hontem pelo 'Correio da Manhã' sobre a campanha politica em Goyas. O deputado assente, Domingos Netto de Velloso, não se candidatou ao cargo de interventor em Goyas, reforçado pelo amparo dos elementos militares, integrados com a ala revolucionaria, no Rio de Janeiro."

Essa foi a resposta activa da senhora do presidente da Corte de Apelação, a qual, sem a menor duvida, interpreta os sentimentos pacíficos e a sua preocupação de dignidade da mulher do meu Estado. O segundo facto escandaloso, a que desejo referir-me, foi a chegada, ante-hontem, a Natal, de um trem especial, cheios de casacas e mobilizações na Parahyba, para nos opprimir. Não encontrando, na policia do Estado, um unico riograndense do norte capaz de intervir contra os seus irmãos, o sr. interventor reagiu com a sua escória do crime no sertão parahybano, afim de proseguir na obra, em que se empenhou, de confiscar a minha terra, para perpetuar-se no poder.

Esse facto causou a mais viva indignação, ultrapassando tudo quanto se fez no país, no passado e no presente. É um escandaloso sem precedentes. E, também, meu desejo destruir a balleia da supposta deposição do sr. Mario Camara. Nem o sr. Camara, nem a sua comitiva, foram desmascarados por intermédio da policia federal, desmascarando o poder. A noticia desse fantástico "pronunciamento" militar foi forjada pelo proprio sr. Mario Camara afim de que o governo da Republica não se desmascara em face da situação insustentavel em que se encontrava e ainda se encontra.

Tudo não passa, entretanto, de um plano fracassado que denota uma lamentavel falta de imaginação do sr. interventor.

O sr. Camara, ao sr. interventor, completamente alheio a politica estadual. Qualquer declaração em contrario do que acima afirmo não passa de grosseira inverdade.

O sr. Mario Camara, sim, foi quem procurou por todos os meios a mobilização da policia federal, da luta politica, visando collocar ao seu serviço.

Vejamos os factos. Ha dois meses, elle foi ao encontro do tenente Ney Pêixoto, official do Exército, exercendo, em comissão, o commando da policia estadual e, interinamente, a chefia de policia, para que o mesmo tomasse medidas violentas e compressoras do Exército. Não fez o que era pedido, demittindo-se de ambos os cargos.

Examinemos outra tentativa machavelica do sr. Mario Camara para que o Exército servisse de instrumento aos seus caprichos. Em officio datado de 15 de corrente, elle dirigiu-se ao commandante Adalberto Pomplio Moreira, comunicando-lhe que se sentia ameaçado por uma columna armada do Exército, a qual elle pretendia mobilizar, aquella autoridade enviou o capitão Sampaio Simão para contra-atacar com a caravana, por mim pessoalmente dirigida, a cincoenta kilometros da cidade de Natal, a qual era composta de cinco automoveis. No primeiro carro viajavamos eu, minha esposa, um filho de 8

Tram das mulheres e do...
em cada uma delas...
a sua competência...



CASAS MODERNOS
(DELPHINE)
com
Henry GARAT
ALICE COCEA
2ª FEIRA NO
Pathe PALACIO
NOS THEATROS

NOTAS E NOTÍCIAS

O DIA DO ARTISTA — Festa-festa, 71º aniversário do falecimento de João Caetano e 16ª do de Casa de Artista, 1ª e 2ª horas da noite. Haverá 9 a 10 horas da noite de João Caetano, no centro de S. Francisco de Paula, e a 10 no teatro de Leopoldo Fróis, em Marquês.

A 3 horas será a reunião a cargo de Roberto Silva, o ator Mendonça Balestini.

A 3 horas e 15 minutos a sessão de teatro João Caetano, sob a presidência do ministro do Trabalho. Falará o ator Carlos Machado e o ator Mendonça Balestini.

A 3 horas e 15 minutos a sessão de teatro João Caetano, sob a presidência do ministro do Trabalho. Falará o ator Carlos Machado e o ator Mendonça Balestini.

Amanhã veremos esta comédia no teatro. Interpretada por... Nada podemos dizer sobre a peça. O que fazemos, como já vimos, é dizer que a peça tem 24 horas de público que se prepara para ir gostosamente.

O ELENO DE COMÉDIA QUE OCUPA O CARLOS GOMES — Depois das pequenas séries de esquetes do folhetim nacional e do espetáculo, o comediante Carlos Gomes, da Empresa Paschoal Segre, regressa, a 3 de setembro próximo, com a companhia de comédias modernas.

Conta a nossa companhia para o ano de 1934, em espetáculos por sessões, com um elenco escolhido, composto de elementos de primeira linha. A primeira família, com Aurora Abolin, Constança de Moraes, Henriqueta de Moraes, Lucio de Moraes, Norma Geraldy, fazendo parte do elemento masculino — Atílio de Moraes, Delgado, Camargo, Fernando do Brasil, J. Fernandes e Roberto de Moraes.

Tudo na "CANÇÃO DA FELICIDADE" — A primeira família, com Aurora Abolin, Constança de Moraes, Henriqueta de Moraes, Lucio de Moraes, Norma Geraldy, fazendo parte do elemento masculino — Atílio de Moraes, Delgado, Camargo, Fernando do Brasil, J. Fernandes e Roberto de Moraes.

LA FAVORITA
Grande Ópera Buile de G. DONIZETTI
com Ebe Stignani — Alessandro Vesselsky
Victor Damiani — José Santiago Font —
Nello Palai — Nice de Araújo Jorge
GRANDE ORQUESTRA DE BAILE
Regente: ANGELO FERRARI

LA FAVORITA
Grande Ópera Buile de G. DONIZETTI
com Ebe Stignani — Alessandro Vesselsky
Victor Damiani — José Santiago Font —
Nello Palai — Nice de Araújo Jorge
GRANDE ORQUESTRA DE BAILE
Regente: ANGELO FERRARI

LA FAVORITA
Grande Ópera Buile de G. DONIZETTI
com Ebe Stignani — Alessandro Vesselsky
Victor Damiani — José Santiago Font —
Nello Palai — Nice de Araújo Jorge
GRANDE ORQUESTRA DE BAILE
Regente: ANGELO FERRARI

SEMANA DA EDUCAÇÃO
para professores rurais,
em Barbacena

Acaba com os CALLOS

UMA COMISSÃO DA ESCOLA MILITAR NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS
Cidade do Rio de Janeiro

HOJE — No Auditorio — HOJE
"TZIGANSKY TABOR"

AS IRRADEIÇÕES DE HOJE
Radio Club

ESTACÃO DE ONDAS CURTAS "PHOBI"

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 325 metros)

Radio Philips
(Onda de 310 metros)

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

SEMANA DA EDUCAÇÃO
para professores rurais,
em Barbacena

Acaba com os CALLOS

UMA COMISSÃO DA ESCOLA MILITAR NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS
Cidade do Rio de Janeiro

HOJE — No Auditorio — HOJE
"TZIGANSKY TABOR"

AS IRRADEIÇÕES DE HOJE
Radio Club

ESTACÃO DE ONDAS CURTAS "PHOBI"

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 325 metros)

Radio Philips
(Onda de 310 metros)

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

"CORREIO ISRAELITA"
12 de Jul de 1934

Acaba com os CALLOS

UMA COMISSÃO DA ESCOLA MILITAR NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS
Cidade do Rio de Janeiro

HOJE — No Auditorio — HOJE
"TZIGANSKY TABOR"

AS IRRADEIÇÕES DE HOJE
Radio Club

ESTACÃO DE ONDAS CURTAS "PHOBI"

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 325 metros)

Radio Philips
(Onda de 310 metros)

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

BARRY MORE
O PERDIDO

SEGUNDA-FEIRA
no REX e no BROADWAY

O ESBOÇO DA CONSTITUIÇÃO
ESTADUAL RIOGRANDENSE

Banco Federal de Crédito Popular e Agrícola do Brasil

O julgamento hontem no
Tribunal do Jury

NOMEAÇÕES NA LIMPEZA
PUBLICA E PARTICULAR

O POSTO ELEITORAL DA
CENTRAL DO BRASIL

INSTITUTO DOS
ADVOGADOS

RIVAL
HOJE, às 16 horas, em

VESPERAL DA NOVIDADE
(Poltrona 45400)

CANÇÃO
da FELICIDADE

ODUVALDO
que DULCINA

ARISTOTELES
WANDA, OLAVO e EDITH

2ª Vespéral do Rio
Grande do Sul

O trapiche Milton
executado pela União

PROCOPIO
insuperável de comi-
cidade num inter-
ressantissimo papel

PROCOPIO
insuperável de comi-
cidade num inter-
ressantissimo papel

PROCOPIO
insuperável de comi-
cidade num inter-
ressantissimo papel

PROCOPIO
insuperável de comi-
cidade num inter-
ressantissimo papel

PROCOPIO
insuperável de comi-
cidade num inter-
ressantissimo papel

PROCOPIO
insuperável de comi-
cidade num inter-
ressantissimo papel

PROCOPIO
insuperável de comi-
cidade num inter-
ressantissimo papel

PALACIO

TELEPHONE — 2-0538

Complementos: 2, 4, 6, 8 e 10 horas
VENICHO PELA LEI: 2,30; 4,30; 6,30; 8,30 e 10,30

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

CLARK
GABLE

WILLIAM POWELL

MYRNA LOY em

Vencido pela Lei

(MANHATTAN MELODRAMA)

VERIFIQUEM NOSSOS PREÇOS — comédia com THELMA TODD
e PATSY KELLY — METROTONE 144

ODEON

TELEPHONE — 4-4038

Complementos: 2,30; 4,30; 6,30; 8,30 e 10,30
PRINCEZA POR UM MEZ: 2,30; 4,30; 6,30; 8,30 e 10,30

A PARAMOUNT apresenta

SYLVIA
SIDNEY
CARY GRANT

— EM —

PRINCEZA POR
UM MEZO CLUB DOS VALENTES — de
senhor Paramount com
o MARINHEIRO
PARAMOUNT SOUND NEWS

Imperio

TELEPHONE — 2-0504

Complementos: 2,30 — 4,30 — 6,30 — 8,30 — 10,30

A FOX FILM apresenta

HEATHER
ANGELNORMAN FOSTER
RALPH MORGAN
UNA O' CONNOYExpresso
do Oriente

(Orient Express)

PARAMOUNT SOUND NEWS (actualidades)

BEBE
DANIELS

LYLE TALBOT

ABNEGAÇÃO

(Registered Nurse)

GLORIA

TELEPHONE — 4-0097

Complementos: 2,30; 4,30; 6,30; 8,30 e 10,30
MEU BEGUIN: 2,30; 4,30; 6,30; 8,30 e 10,30

A FOX FILM apresenta

LILIAN
HARVEY

LEW AYRES

MEU BEGUIN

(MY WEAKNESS)

JACK e A PLANTA PRODIGIO SA —
desenho da FOX
FOX MOVISTONE AIRPLANE NEWS

Nós...

...e outros "especialistas
em maluquices, comoJIMMY DURANTE, LUPE VELEZ
e o CAMONDONGO MICKEY

em

HOLLYWOOD
PARTYSEG. FEIRA
PALACIO

OCINEMA DE TODO O RIO GU

(FESTA DE HOLLYWOOD
Uma "pochade" de luxo numa
"extravaganza" musical.Carole Lombard
GENE RAYMOND

Monroe Owsle — Donald Cook

AS MULHERES
GANHAM SEMPREUm romance-film que
é o seu melhor espe
lho de sedução...SEGUNDA FEIRA NO
GLORIA

SHIRLEY TEMPLE

A mais
galante
surpre
za da
cine-
mato-
gra-
phia
de
1934!
Um
genio
de 5
anos
de
idade!Warner
BaxterJohn
BolesMa-
dge
EvansSylvia
FroosJames
Dunn

Aunt Jemima

ALEGRIA DE VIVER
(STAND UP AND CHEER)
MEMORIZE O TITULO
E NAO ESQUEÇA
O ELENCO!

SEGUNDA FEIRA ODEON

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

O UNICO NO RIO COM INSTALAÇÕES DE — "WIDE-
RANGE" QUE DA' AO SOM E A VOZ 99 % DA
REALIDADE —
TELEPHONES: 2-7092 e 4-6087HORARIO
2,00 — 4,40 — 6,20 — 7,00 — 8,40 e 10,205.ª SEMANA!
HOJE
completa 193
ExibiçõesA ALLIANZA FILM
apresenta
MARTHA
EGGERTH

Symphonia inacabada

No — PALCO — às 8.30 e 10.20
a querida cantora brasileira

ABIGAIL PARECIS

em varios "liders" de SCHUBERT

Fox Movietone Airplane News n.º 92

REX

O MAIOR E MELHOR CINEMA

Rua Alvaro Alvim 33 e 37 — Telephone: 2-8529.

O PROGRAMMA ART apresenta o film da — UFA

UM GRANDE AMOR

Em suas versões francesa e alemã

IMPORTANTE!

A versão francesa, com
JOSSELYNE GAELE e —
GEORGES RIGAUD, so-
rá exibida nas sessões de
2,00, 3,40, 5,20 e 7,00. A
versão alemã será exibi-
da nas sessões de 8,40
e 10,20, com — WILLY
FRITSCH e TRUDE
MARLEN

Complemento - ULYSSES, Martha e o Lobo

DIA
3

DE SETEMBRO

MARLENE
DIETRICH

em

IMPERATRIZ GALANTE

(SCALET EMPRESS)

sob a direcção de

JOSEF von STERNBERG

no

ODEON

PATHE-PALACIO

HOJE — TELE. 2-1153 — HOJE

HORARIO: 2, 4, 6, 8, 10 e 12,30

Basta de Mulheres

com

EDMOND LOWE

VICTOR MCLAGLEN

Complementos:

JORNAL PARAMOUNT

Desenho

Sonho de uma Noite

de Inverno



TEL. 2-6788 HOJE BROADWAY

A's 2 — 3,40 — 5,20 — 7 hs. — 8,40 e 10,20

GINGER
ROGERS

Norman Foster e

George Sidney

em

ADORADA

INIMIGA

Uma ótima comédia de RKO
Complemento MISSISSIPPI — natural — AS HORAS PAS-
SAM — revista.

THEATRO REPUBLICA

GRANDE COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS

SATANELLA - FRANCIS

HOJE - A's 8 hs. - Sessões - HOJE - A's 10 hs.

Festa artistica da actriz TEREZA GOMES, com
O quadro de comédia do escritor Carlos Bittencourtpelo brilhante actor ASSIS PACHECO.
Caricatura do Fandango, do famoso bailarino FRANCIS
pelo impagavel actor SANTOS CARVALHO — RAMON
NOVARRO, pela graciosa actriz VIRGINIA SOLER.CONCURSO DE FADOS COMICOS, por SANTOS CARVA-
LHO, VIRGINIA SOLER FANDELIRIO, (BARROSO LO-
PES) e Justinianna (TEREZA GOMES).

Ultimas representações da famosa revista

FEIRA DA ALEGRIA

Bilhetes á venda na bilheteria do Theatro.

AMANHÃ - A's 8 e 10 horas — "REPRISE" da sen-
sacional revista

PERNAS AO LEO.

NACIONAL

R. V. PATRIA — T. 6-0072

Hoje em matinee e sobre

O grandioso Film

CATHARINA A GRANDE

Douglas Fairbanks Junior e

Elizabeth Bergnes

O Homem das Florestas

por Randolph Scott

Atenção — Todos os dias

Matinée de 2 horas em

deante.

CINE FLUMINENSE

Campo de São Christovão, 105

HOJE — Matinee — HOJE

RAINHA CRISTINA

drama, de Grete Garbo, John

Gilbert e Lewis Stone

ALMOÇO AO 12 DIA

Comédia

Amanhã — O mesmo pro-
gramma.PARISIENNA E HOJE
WONDER BAR

KAY FRANCIS DOLORES DEL RIO RICARDO CORTES AL JOLSON

E mais: EDADE PERIGOSA — POLTRONA — 25000 — Estudantes — 15000

2.ª feira: IDOLO BRANCO — VIDA BOHEMIA

POPULAR

MEG LEMONNIER em

VIVUINHA INDECISA

VICTOR MC LAGLEN em

ENQUANTO PARIS DORME

BUFFALO BILL em

BRINCO DA LEI

EMOCION SANGIENTAS

1.ª e 2.ª episódios

Sábado: Mulheres e homens —

O ultimo favor — O navio de

salvados — O tesouro do pirata,

3.ª e 10.ª episódios

MASCOTTE

MATINEE A'S 2 HORAS

GEORGE RAFT em

BOLERO

CLYDE E. ELLIOT em

Tigre e Demônio

2.ª feira: Escandalos da

Broadway — Uma sombra

que passa

PRIMOR

LILIAN HARVEY em

EU SOU SUZANNE

JOEL MC CREA em

PAIXÃO DE JOGO

NAUFRAGO DE SORTE

2.ª feira: O ultimo chá do

general Yen — O phantasma

que passa



PARIS

RAUL ROULIEN em

NÃO DEIXES A PORTA ABERTA

JAMES DUNNE em

VIDA DE ESTRELLA

No palco: GENESIO ARRUDA e sua Cia. em

O PRAXEDE VAE DA BAIXA

2.ª feira: Amo este homem — Heros moderno,

No palco: GENESIO ARRUDA.

HADDOCK-LOBO

FREDRIC MARCH em

UMA SOMBRA QUE PASSA

JOE E. BROWN em

DE BOM TAMANHO

No palco: JUVENAL FONTES

(Jéon Tito) em

FAMÍLIA ENCRUCADA

2.ª feira: O trem correto de Bom-

Bay — Paixão de Jogo

No palco: JUVENAL FONTES